



**GRUPO 5**

André Clara

Danielle Ayumi

Flávia Y. Nagata

Juliana Costa

Karina Meneses

Letícia Ruziska

Priscila Peixoto

So Park

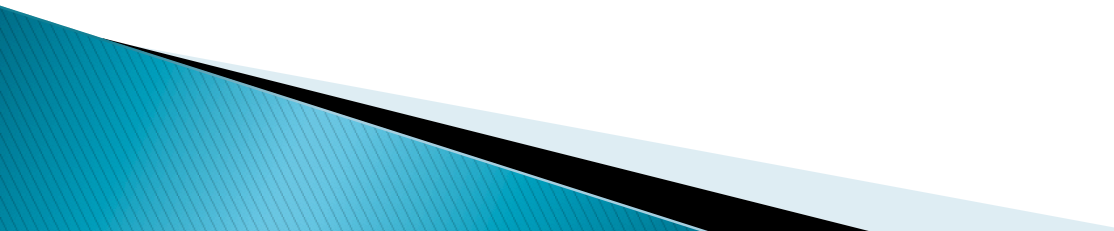
Thaila Abdala

Valéria Nádia

# Uso de ansiolíticos em Odontopediatria

# A sedação consciente em odontopediatria

“Quando o emprego de agentes farmacológicos for necessário, eles devem ser usados mais como complemento do que como substitutos das abordagens psicológicas tradicionais para o controle do comportamento”




# Indicações:

Presença de:

- Ansiedade
- Medo
- Fobia
- Pacientes especiais



## 1º– Procedimento não farmacológico:

- Falar; Mostrar; Fazer
  - Modelagem
  - Controle pela Voz
  - Comunicação não verbal
  - Distração
  - Reforço Positivo
  - Restrição física Ativa ou Passiva (necessita de consentimento dos pais)
- 

## 2º- Procedimento farmacológico:

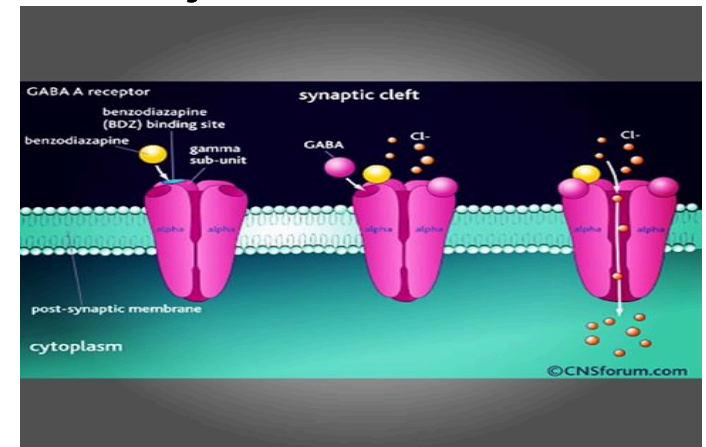
- Benzodiazepínicos (BDZs)
  - A) Midazolam
  - B) Diazepam
- Hidrato de Cloral
- Sedação com óxido nitroso e oxigênio



# BENZODIAZEPÍNICOS (BDZs)

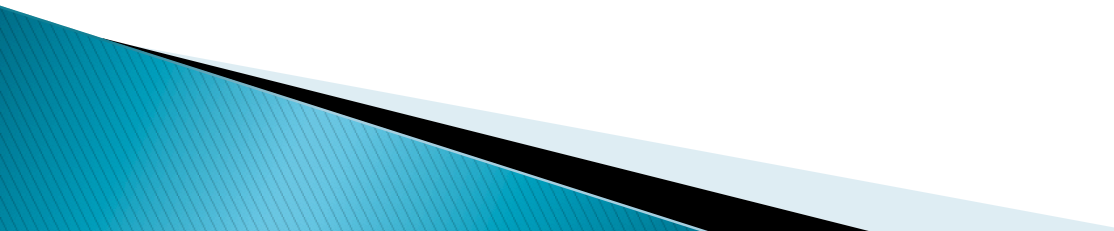
## Mecanismo de ação

- Efeito depressor do sistema nervoso central (SNC)
  - não causam analgesia
- Fazem com que o GABA aumente sua afinidade com o receptor de Cl<sup>-</sup>, aumentando o influxo do mesmo, e assim inibe o potencial de ação de propagação.



# BENZODIAZEPÍNICOS (BDZs)

## Principais efeitos farmacológicos:

- Ação ansiolítica;
  - Ação sedativa.
- 

# BENZODIAZEPÍNICOS (BDZs)

## Efeitos colaterais

- Sonolência
- Incoordenação
- Efeito anticonvulsivante secundário
- Diminuição do tônus muscular
- Confusão
- Apatia
- Fraqueza
- Tontura





# BENZODIAZEPÍNICOS (BDZs)

## Contra-indicações

- **Não** devem ser usados com outros depressores do sistema nervoso central (SNC), como **analgésicos opióides e anti-histamínicos**;
- Em crianças com **autismo e distúrbios paranóicos**, pois podem acentuar reações de excitação, hiperatividade, histeria, etc;
- Pacientes com **hipersensibilidade** à droga ou **com glaucoma agudo**.

# BENZODIAZEPÍNICOS (BDZs)

## A) Diazepam:

- Possui dois metabólitos ativos, uma meia vida de 20–100 horas, que produzem **efeitos sedativos prolongados**;
- Contra-indicado em crianças abaixo de 6 anos



# BENZODIAZEPÍNICOS (BDZs)

## B) Midazolam

- Menor período de ação, de absorção e de eliminação (é indicado para procedimentos de curta duração)
- 1<sup>a</sup> escolha em odontopediatria

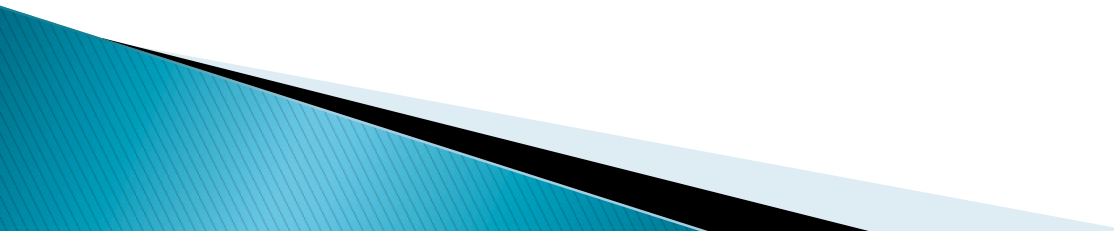


# Posologia e Esquemas de administração

- ▶ Em crianças acima de 6 anos

Nome Genérico	Nome Comercial	Posologia (mg/Kg)	Início da ação (min)	Duração do efeito (horas)
Diazepam	Dienpax <sup>®</sup> Valium <sup>®</sup>	0,2 a 0,5 (0,3 dose suficiente)	45 a 60	6 a 8
Midazolam	Dormonid <sup>®</sup>	0,2 a 0,6	30	2 a 4

# HIDRATO DE CLORAL

- Não deve ser administrado em pacientes cuja respiração já esteja comprometida;
  - Desvantagens: gosto desagradável, resultados imprevisíveis na sedação, náuseas e vômitos, confusão, sonolência e comprometimento psicomotor.
- 

# SEDAÇÃO COM ÓXIDO NITROSO

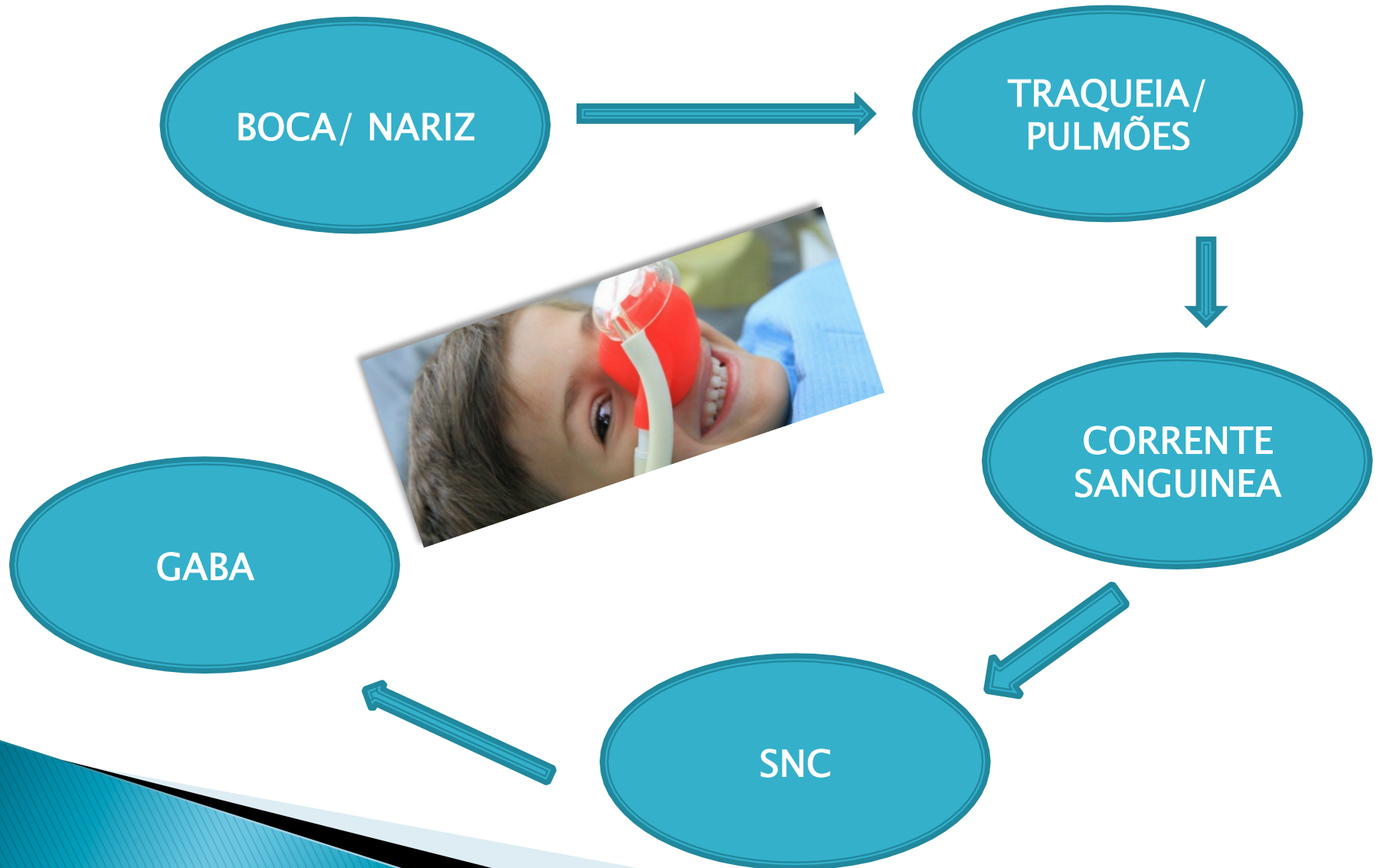
“Sedação consciente é uma depressão mínima da consciência na qual o paciente mantém sua habilidade de independentemente e continuamente, respirar e responder apropriadamente a estímulos físicos e comandos verbais; é produzida por métodos farmacológicos e não farmacológicos”

American Dental Association 1989.

# SEDAÇÃO COM ÓXIDO NITROSO

- ▶  $\text{N}_2\text{O}$  (50%) +  $\text{O}_2$  (50%);
- ▶ Efeito clínico rápido (15–30 segundos);
- ▶ Recuperação pós operatória rápida;
- ▶ Poder anestésico baixo;
- ▶ Principal efeito: alteração leve da consciência do paciente afim de deixá-lo relaxado.

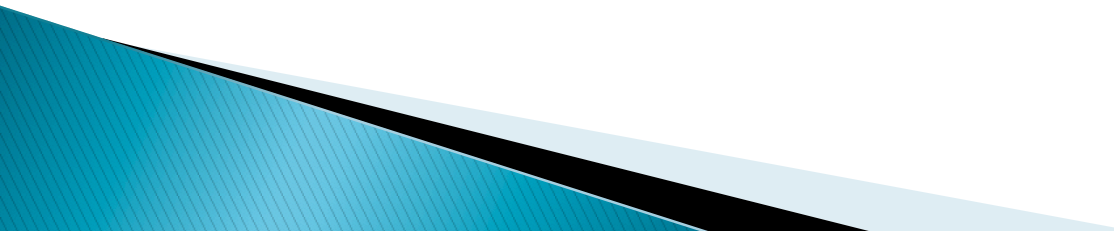
# SEDAÇÃO COM ÓXIDO NITROSO





# SEDAÇÃO COM ÓXIDO NITROSO

## Contra-indicações:

- ▶ Uso concomitante de outras drogas sedativas;
  - ▶ Pacientes com doenças pulmonares;
  - ▶ Pacientes ASA IV e ASA V;
  - ▶ Pacientes claustrofóbicos;
  - ▶ Respiradores bucais.
- 

# SEDAÇÃO COM ÓXIDO NITROSO

## Vantagens:

- ▶ Período de latência curto;
- ▶ Rápida indução;
- ▶ Reversão rápida;
- ▶ Baixo risco

## Desvantagens:

- ▶ Necessita de cooperação do paciente;
- ▶ Pouco potente;
- ▶ Risco crônico ao profissional;
- ▶ Necessidade de curso de habilitação.

# Caso clínico

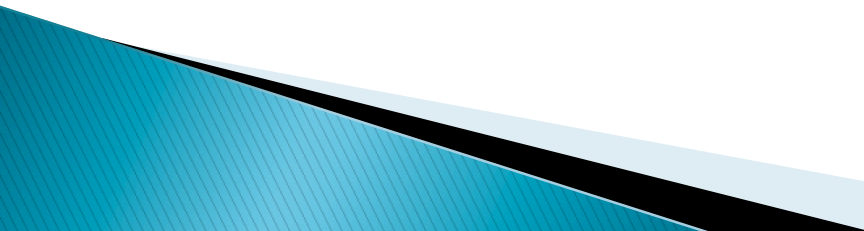
- ▶ Paciente A. C. de 4 anos, compareceu a Clínica de Odontopediatria da FOUSP indicada por odontopediatra para tratamento de lesões de cárie que estão comprometendo o germe dentário, a paciente apresenta mal comportamento. Após inúmeras tentativas de modelação, controle Físico , optou-se pelo controle farmacológico. ( peso 18kg )



Imagem :<http://maesamigas.com.br/bebe-pode-ter-carie/>

# Caso clínico:

Perguntas:

- ▶ 1) Qual a medicação de 1º Escolha?
  - ▶ 2) Qual a dosagem correta para ser administrada?
  - ▶ 3) Quanto tempo a criança estará sob efeito?
  - ▶ 4) Quais os efeitos esperados?
- 

# Caso clínico

## Perguntas:

- ▶ 1) Qual a medicação de 1º Escolha?
- ▶ 2) Qual a dosagem correta para ser administrada?
- ▶ 3) Quanto tempo a criança estará sob efeito?
- ▶ 4) Quais os efeitos esperados?

## Respostas:

- ▶ 1) Midazolam
- ▶ 2)  $0,3\text{mg} \times 18\text{ kg} = 5,4\text{mg}$
- ▶ 3) duração de 2 a 4 horas.
- ▶ 4) Sonolência, diminuição da coordenação motora

# Bibliografia

- ▶ CARMO, Elaine; AMADEI, Susana; PEREIRA, Andresa; SILVEIRA, Vanessa; ROSA, Luiz; ROCHA, Rosilene. Prescrição medicamentosa em odontopediatria. Rev Odontol UNESP, Araraquara, v. 38, n. 4, p. 256–62, jul./ago. 2009
- ▶ Andrade, ED. Terapêutica medicamentosa em Odontologia. 2a ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2006.
- ▶ O comportamento de crianças em tratamento odontológico: Intervenção psicofarmacológica. Possobon et al. Psicologia em Estudo , Maringá, v. 9, n. 1, p. 29–35, 2004
- ▶ Prescrição medicamentosa em odontopediatria. Carmo et. al. Rev Odontol UNESP, Araraquara, v. 38, n. 4, p. 256–62, jul./ago. 2009
- ▶ Psicologia e Odontopediatria: A Contribuição da Análise Funcional do Comportamento. Moraes et al. Psicologia: Reflexão e Crítica, 2004, 17(1), pp. 75–82
- ▶ Sedação e Analgesia em crianças. R.S. Mitake, A.G. Reis, S. Grisi. Rev Ass Med Brasil 1998; 44(1): 56–64